Teoria do Risco Aula 14

Danilo Machado Pires danilo.pires@unifal-mg.edu.br



https://atuaria.github.io/portalhalley

Modelos de risco Coletivo- Distribuição Binomial para N

 $\succ N$ é o número total de sucessos obtidos, na realização de n ensaios de Bernoulli independentes.

$$N \sim B(n,q)$$

$$P(N = k) = \binom{n}{k} q^k (1 - k)^{n-k} I_{\{0,1,\dots,n\}}(k)$$

$$E(N) = nq$$
; $var(N) = nq(1-q)$; $M_N(t) = (1-q+qe^t)^n$



Quando N tem distribuição de Binomial, no intervalo fixo de 1 ano.

$$E(S_{col}) = E(N)E(X) = nqE(X)$$

$$var(S_{col}) = E(X)^2 nq(1-q) + nqvar(X) = nq[E(X^2) - E(X)^2 q]$$

$$M_{S_{col}}(t) = [1 - q + qM_X(t)]^n$$

$$P_{S_{col}}(s) = \sum_{k=0}^{n} p^{*k}(s) {n \choose k} q^{k} (1-k)^{n-k}$$



Modelos de risco Coletivo- Distribuição Binomial Negativa para N

- \succ A variável aleatória N é definida como sendo igual ao número de fracassos requeridos para que ocorra o $r-\acute{e}simo$ sucesso,
 - \succ Nota-se que ocorrem k fracassos e r-1 sucessos antes do $r-\acute{e}simo$ sucesso no \acute{u} ltimo ensaio
 - > ..Representa o número de falhas que podem ocorrer numa sequência de ensaios de Bernoulli antes um número de sucessos **alvo** for atingido.



Modelos de risco Coletivo- Distribuição Binomial Negativa para N

 $N \sim BN(r,q)$ é dita variável aleatória discreta de tempo de espera.

$$P(N=k) = {k+r-1 \choose k} q^r (1-q)^k$$

 $k=0,1,2,3\ldots$ representa o número de falhas até a ocorrência do r-ésimo sucesso, r>0 e 0< q<1,

$$E(N) = \frac{r(1-q)}{q}$$
 $var(N) = \frac{r(1-q)}{q^2}$ $M_N(t) = \left[\frac{q}{1-(1-q)e^t}\right]^r$



Quando N tem distribuição binomial negativa, dizemos que S_{col} tem distribuição binomial negativa composta, sendo:

$$E(S_{col}) = E(N)E(X) = \frac{r(1-q)}{q}E(X)$$

$$var(S_{col}) = E(X)^{2}var(N) + E(N)var(X) = E(X)^{2} \left[\frac{r(1-q)^{2}}{q^{2}} \right] + E(X^{2}) \left[\frac{r(1-q)}{q} \right].$$

$$M_{S_{col}}(t) = \left[\frac{q}{1 - (1 - q)M_X(t)}\right]^r$$

$$P_{S_{col}}(s) = \sum_{k=0}^{n} p^{*k}(s) {k+r-1 \choose k} q^{r} (1-q)^{k}$$



Modelos de risco Coletivo- Distribuição Poisson para N

- > ...expressa a probabilidade de uma série de eventos ocorrer num certo período de tempo (espaço, região...) se estes eventos ocorrem independentemente de quando ocorreu o último evento.
- > ...surge como um modelo adequado para descrição de frequência de eventos de baixa probabilidade de ocorrência, porém sujeitos a um grande número de experimentos.



Modelos de risco Coletivo- Distribuição Poisson para N

$$P(N = k) = \frac{\lambda^k e^{-\lambda}}{k!} I_{\{0,1,\dots\}}(k)$$

N expressa a ocorrência de um dado número de eventos.

 λ (intensidade da distribuição Poisson), é um parâmetro que indica a taxa de ocorrência desses eventos.

$$E(N) = \lambda$$
 $var(N) = \lambda$ $M_N(t) = e^{\lambda(e^t - 1)}$

$$E(N) = var(N)$$



Quando N tem distribuição de Poisson, dizemos que S_{col} tem distribuição de Poisson composta, em que $\lambda>0$, no intervalo fixo de 1 ano.

$$E(S_{col}) = E(N)E(X) = \lambda E(X)$$

$$var(S_{col}) = E(X)^{2}var(N) + E(N)var(X) = \lambda E(X^{2})$$

$$M_{S_{col}}(t) = e^{\lambda(M_X(t)-1)}$$

$$P_{S_{col}}(s) = \sum_{k=0}^{n} p^{*k}(s) \frac{\lambda^{k} e^{-\lambda}}{k!}$$



Modelos de risco Coletivo- Distribuição para N

Para fenômenos com a mesma esperança matemática de frequência, o ajuste de um modelo binomial apresentaria menor variância que a do modelo de Poisson e este último apresentaria menor variância do que o ajuste com um modelo binomial negativo.

$$\sigma_B^2 < \sigma_P^2 < \sigma_{NB}^2$$

As distribuições Binomial , Poisson e Binomial negativa podem ser satisfatoriamente aproximadas pela distribuição normal..

$$N \sim N(nq, nq(1-q))$$
$$N \sim N(\lambda, \lambda)$$

$$N \sim N\left(\frac{r(1-q)}{q}, \frac{r(1-q)}{q^2}\right)$$



Considere que uma carteira de seguros em que o número de sinistros obedeça a uma **distribuição binomial negativa**, cuja probabilidade de ocorrência de cada sinistro seja de 0,8 e tenha como **número esperado de sinistros** igual a 500 sinistros. Considere também que os sinistros individuais tenham distribuição exponencial com $\alpha = 0,01$. Calcule a esperança e a variância desta carteira.

$$E(S_{col}) = \frac{r(1-q)}{q}E(X)$$

$$var(S_{col}) = E(X)^{2} \frac{r(1-q)^{2}}{q^{2}} + E(X^{2}) \frac{r(1-q)}{q}$$



$$E(N) = \frac{r(1-q)}{q} \qquad 500 = \frac{r(1-0.8)}{0.8}$$

 $r = 2000 \log N \sim BN(2000; 0.8)$

$$E(S_{col}) = \frac{r(1-q)}{q}E(X) = 500\frac{1}{0.01} = 50000$$

$$var(S_{col}) = E(X)^2 \frac{r(1-q)^2}{q^2} + E(X^2) \frac{r(1-q)}{q}$$

$$var(S_{col}) = 10000 \times 125 + \left[\frac{1}{0.01^2} + \frac{1}{0.01^2}\right] 500 = 11250000$$



Considere que os sinistros de uma carteira tenham distribuição Poisson Composta com $\lambda=150$ (número médio de sinistros por ano) e que o montante dos sinistros individuais tenham distribuição de Pareto com parâmetros $\alpha=3$ e $\beta=2000$. Calcule a esperança e a variância desta carteira.

$$E(S_{col}) = \lambda E(X)$$

$$var(S_{col}) = \lambda E(X^2)$$

$$f(X) = \frac{\alpha \beta^{\alpha}}{(\beta + x)^{\alpha + 1}}, x > 0 \ (\alpha, \beta > 0)$$

$$E(X) = \frac{\beta}{(\alpha - 1)}$$

$$var(X) = \frac{\alpha \beta^2}{(\alpha - 1)^2 (\alpha - 2)},$$



$$E(S_{col}) = \lambda E(X)$$
 $e \ var(S_{col}) = \lambda E(X^2)$

$$E(X) = \frac{\beta}{(\alpha - 1)}; \quad var(X) = \frac{\alpha \beta^2}{(\alpha - 1)^2 (\alpha - 2)}, \quad \alpha > 2$$

Assim

$$E(S_{col}) = \lambda \frac{\beta}{(\alpha - 1)} = 150 \frac{2000}{2} = 150000$$

$$var(S_{col}) = \lambda \left\{ \frac{\alpha \beta^2}{(\alpha - 1)^2 (\alpha - 2)} + \left[\frac{\beta}{(\alpha - 1)} \right]^2 \right\} = 150 \left[\frac{3 \times 2000^2}{4} + \left(\frac{2000}{2} \right)^2 \right]$$

$$var(S_{col}) = 150\left(\frac{3 \times 2000^2}{4} + \frac{2000^2}{4}\right) = 600\ 000\ 000$$



Assuma que a probabilidade de que o sistema de freios instalado em uma determinada marca de carro, passe no teste de segurança seja de 0,99 e que cada carro tenha seu desempenho independente. Qual a probabilidade de que a segunda falha de freios ocorra no **décimo** carro testado?

r = número de falhas

K = número de casos que não tiveram falhas

$$N \sim BN(2, 0.99)$$

$$P(N=k) = {k+r-1 \choose k} q^r (1-q)^k$$



Pelo enunciado tem-se que o número de carros testados será 10, e a pergunta pode ser lida como, qual a probabilidade de se encontrar 2 falhas em 10 carros. Assim r=2 sucessos (sucesso pois o escopo do estudo é o número de falhas encontradas.) e k=8 fracassos. Logo :

$$P(N = 8) = {8 + 2 - 1 \choose 8} 0,01^{2}(0,99)^{8} \approx 0,00083$$

A probabilidade de se encontrar o segundo carro com freios defeituosos antes de 8 carros passarem no teste é de 0.083%.

